



DIÁLOGO: PEÇA-CHAVE

Os motivos que geram uma separação são inúmeros, causando, assim, o rompimento de todo um alicerce familiar. Com a ausência de diálogo, formam-se barreiras entre pais e filhos, fato que origina conflitos e cria indivíduos rebeldes.

Logo após a separação, são diversas as reações negativas, fazendo com que a mentalidade de um filho encontre-se completamente confusa. No entanto, deveria ocorrer o inverso, pois pais separados não significam pais ausentes; a única função que teve término foi a de marido e de esposa, e não a de pai e de mãe.

Em situação como essa, o diálogo torna-se fundamental para todo um entendimento. Crianças com mentes abertas conseguem captar com mais clareza a problema e a solução, descobrindo que muitas vezes a separação não é o fim de uma vida, mas sim, o começo de uma nova fase, mais tranquila e, muitas vezes, essencialmente harmonia e carinhosa.

A saudade é um dos principais sentimentos e devido a este fator, surge a importância do convívio, não necessariamente diário, mas que não chegue ao esquecimento. É de extrema importância para o crescimento do ser humano a presença materna e paterna. A ausência desses educadores pode causar danos à diferenciados, que só podem ser anulados com, carências afetivas supridas. Por maior que seja a distância entre as partes envolvidas, os filhos jamais poderão sofrer com a ausência de um pai ou de uma mãe.

A separação nunca foi e não será um ato simples, pois além de lidar com seres humanos, está diretamente ligada a sentimentos. Por isso é fundamental demonstrar confiança e carinho, para que os filhos sintam que, apesar da distância aparente, ainda são amados.